



Liberdade de expressão!

Após ficar estarelecido com o acontecido no debate dos presidenciais na rede globo de televisão, e por estar num país dito democrático, não posso me furtar a emitir minha modesta opinião sobre este caso.

Tudo começa no debate da rede record quando a candidata do PSOL Luciana Genro, pergunta ao candidato do PRTB Levy Fidelix a respeito de questões voltadas a união homoafetiva e políticas públicas relacionadas à comunidade LGBT. Logicamente ela já sabia qual a linha da resposta do outro candidato, que em vários pronunciamentos se colocava como cristão em defesa da família tradicional. Contudo, o que a mesma não esperava era uma resposta corajosa em que deixava claro sua posição a respeito do assunto, resposta autêntica de alguém que segue os valores que acredita.

Mas, a candidata que prega de forma clara valores anticristãos como o aborto, a união de pessoas do mesmo sexo e ainda a legalização da maconha, se acha no direito de interpelar judicialmente o candidato Levy por considerar suas afirmações como homofóbicas. "Ora, bolas, carambolas", quer dizer então que quem acredita em valores diferentes do que pensa a senhora Luciana não tem o direito de se manifestar?

É preciso respeitar aqueles que pensam diferente e não utilizar qualquer questão de forma demagógica. O que fez o senhor Levy foi defender os valores que acredita, sim porque há uma campanha explícita em prol da derrocada da família tradicional é só perceber o que a rede globo vem tentando inculcar na cabeça das pessoas nas suas novelas das 9 sistematicamente.

A mentira repetida várias vezes tende a se "tornar verdade", e a família tradicional vem sendo atacada de todas as formas. Alias o que diz a bíblia: "O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois constituirão uma só carne" (Efésios 5,31), fora disso, para os cristãos não existe família. Esta é a fé que os cristãos professam e devem ser respeitados.

Este assunto voltou à tona no debate da globo, quando o candidato do PV Eduardo Jorge, solicitou que Levy pedisse perdão ao povo brasileiro por ter agredido a

população LGBT e a 99,9 % da população brasileira. Poucas vezes presenciei uma cara de pau tão grande quanto à deste candidato do PV que, como bem respondeu Fidelix, faz apologia ao crime ao defender o uso da maconha e o aborto. Quem ofendeu 99,9 % da população brasileira foi o candidato Eduardo, juntamente com a candidata Luciana, estes sim deveriam pedir perdão a população. E para aproveitar o ensejo a rede globo também deveria pedir perdão a população pelas constantes ofensas às famílias brasileiras em suas novelas. Eles querem que acreditemos que o errado é que está certo, isto é um absurdo.

Termino afirmando que devemos respeitar as pessoas independentemente de suas posições, mas isto não quer dizer que não podemos discordar delas. Todos devem ter direito a liberdade de expressão.

Por José Carlos Nascimento